



MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR



CARIOCA I

SEMANA 26/10

1º SEMESTRE | 2020



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUBSECRETARIA DE ENSINO

COORDENADORIA DE MATERIAL PEDAGÓGICO

MATERIAL DE COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR 1.2

COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

CONTATOS E/SUBE/CMP

Telefones: 2976-2294 / 2976-2315
materialcarioca@rioeduca.net

Procure no seu celular um aplicativo leitor de QR Code e mire no código. Ele irá direcioná-lo para o material que estiver estudando. Caso o seu celular não tenha nenhum aplicativo com essa função, baixe-o, gratuitamente, na sua loja de aplicativos.



QR CODE

Querido aluno,

Querida aluna:

Vocês perceberam que, nas audioaulas, os professores estão pedindo que utilizem o Material Didático Carioca, o Material de Complementação Escolar e o Material de Mapas e Imagens, para estudarem em casa, com a ajuda da sua família?

Se alguém, ainda, não pegou o seu Material Didático Carioca, procure sua Escola!

Atenção! É importante que vocês organizem sua rotina de estudos.

Todos podem contar com as audioaulas e os materiais como suporte em relação ao seu momento de estudo. Não deixem de ouvir cada disciplina e sigam as orientações que os professores indicam nos áudios.

Seguem algumas dicas que vão ajudar:

- reservem, ao menos, de 2 a 3 horas por dia para seus estudos;
- dividam o tempo de forma que consigam estudar, ao menos, 2 disciplinas por dia;
- registrem o que o professor explica nas audioaulas;
- em caso de dúvidas, anotem também – para conversar depois com seu professor;
- no Material de Complementação Escolar, as respostas das atividades podem ser escritas em seu caderno ou no próprio computador, pois o PDF é editável;
- no Material Didático Carioca (o azul), as respostas devem ser colocadas no material;

Lembrem-se de que, diariamente, vocês podem estudar pela TV, assistindo às aulas do Escola.Rio e acompanhando os trabalhos desenvolvidos pela sua escola nas redes sociais, como Youtube, Facebook e Whatsapp.

Não se esqueçam de manter todas as atividades realizadas por vocês organizadas e guardadas, pois tudo isso servirá como fonte de estudos e avaliação.

Sigam as dicas; elas, com certeza, irão contribuir para o seu sucesso!

Bons estudos!

Agora, vamos acessar os links abaixo? No primeiro, vocês estudarão junto com a Equipe da Orquestra nas Escolas e, clicando ao lado, verão uma homenagem da Escola Municipal Calouste Gulbenkian (1ª CRE) aos professores.

Ótima semana a todos!

https://youtu.be/h_3nHhRn5J8

<https://bit.ly/2Hlx6y6>

Está pronto para continuar os estudos?

Para saber mais sobre os assuntos, consulte o seu Material Didático Carioca e os Materiais Complementares anteriores. Bom estudo!



Amigos(as) do Carioca I, como vocês estão? Esperamos que estejam todos(as) bem, ingerindo bastante líquido, usando a máscara e lembrando de higienizar as mãos. Nesta semana, os nossos textos vão trazer memórias. Ficou curioso(a)? Então, vamos começar!

INTERPRETANDO **IM**AGENS...

Observe a imagem abaixo e responda às questões.



- O que você vê? Descreva.
- Que cores, formas ou elementos chamam a sua atenção?
- O que você sente ao ver a imagem?

**Roda
de
Conversa**

Discuta as seguintes questões com as pessoas que moram com você:

- Você já olhou para uma foto antiga e conseguiu sentir ou lembrou de um cheiro?
- Já ouviu uma música que te trouxe uma lembrança? Explique.
- Dê exemplos de cheiros, gostos e sons que te fazem lembrar de momentos felizes.

FAÇA SUAS ANOTAÇÕES AQUI.

LEITURA INDIVIDUAL

Leia apenas o título do texto abaixo e pense qual seria o assunto do texto. Depois, leia o texto na íntegra com as pessoas que moram com você.

GUILHERME AUGUSTO ARAÚJO FERNANDES

1 Era uma vez um menino chamado Guilherme Augusto Araújo Fernandes e ele nem era tão velho assim. Sua casa era ao lado de um asilo e ele conhecia todo mundo que vivia lá. Mas a pessoa que ele mais gostava era a Sra. Antônia Maria Diniz Cordeiro, porque ela também tinha quatro nomes, como ele. Ele a chamava de Dona Antônia e contava-lhe todos os seus segredos. Um dia, Guilherme Augusto escutou sua mãe e seu pai conversando sobre Dona Antônia.

– Coitada da velhinha – disse sua mãe.

– Por que ela é coitada? – perguntou Guilherme Augusto.

– Porque ela perdeu a memória – respondeu seu pai.

10 – Também, não é para menos – disse sua mãe. – Afinal, ela já tem noventa e seis anos.

– O que é memória? – perguntou Guilherme Augusto. Ele vivia fazendo perguntas.

– É algo de que você se lembre – respondeu o pai. Mas Guilherme Augusto queria saber mais; então, ele procurou a Sra. Silvano que tocava piano.

– O que é memória? – perguntou.

15 – Algo quente, meu filho, algo quente.

Ele procurou o Sr. Cervantes que lhe contava histórias arrepiantes.

– O que é memória? – perguntou.

– Algo bem antigo, meu caro, algo bem antigo.

Ele procurou o Sr. Valdemar que adorava remar.

20 – O que é memória? – perguntou.

– Algo que o faz chorar, meu menino, algo que o faz chorar.

Ele procurou a Sra. Mandala que andava com uma bengala.

– O que é memória? – perguntou.

25 – Algo que o faz rir, meu querido, algo que o faz rir. Ele procurou o Sr. Possante que tinha voz de gigante.

– O que é memória? – perguntou.

– Algo que vale ouro, meu jovem, algo que vale ouro.

Então Guilherme Augusto voltou para casa, para procurar memórias para Dona Antônia, já que ela havia perdido as suas. Ele procurou uma antiga caixa de sapatos cheia de conchas, guardadas há muito tempo, e colocou-as com cuidado numa cesta. Ele achou a marionete, que sempre fizera todo mundo rir, e colocou-a na cesta também. Ele lembrou-se, com tristeza, da medalha que seu avô lhe tinha dado e colocou-a delicadamente ao lado das conchas. Depois achou sua bola de futebol, que para ele valia ouro; por fim, entrou no galinheiro e pegou um ovo fresquinho, ainda quente, debaixo da galinha. Aí, Guilherme Augusto foi visitar Dona Antônia e deu a ela, uma por uma, cada coisa de sua cesta. “Que criança adorável que me traz essas coisas maravilhosas”, pensou Dona Antônia. E então ela começou a se lembrar. Ela segurou o ovo ainda quente e contou a Guilherme Augusto sobre um ovinho azul, todo pintado, que havia encontrado uma vez, dentro de um ninho, no jardim da casa de sua tia. Ela encostou uma das conchas em seu ouvido e lembrou da vez que tinha ido à praia de bonde, há muito tempo, e como sentira calor com suas botas de amarrar. Ela pegou a medalha e lembrou, com tristeza, de seu irmão mais velho, que havia ido para guerra e que nunca voltou. Ela sorriu para a marionete e lembrou da vez em que mostrara uma para sua irmãzinha, que rira às gargalhadas, com a boca cheia de mingau. Ela jogou a



bola de futebol para Guilherme Augusto e lembrou do dia em que se conheceram e de todos os segredos que haviam compartilhado. E os dois sorriram e sorriram, pois toda a memória perdida de Dona Antônia tinha sido encontrada, por um menino que nem era tão velho assim.

Adaptado de FOX, Mem. **Guilherme Augusto Araújo Fernandes**. São Paulo: Brinque-Book, 1984.

Conversando sobre o texto...

1. Quem é Guilherme?

2. Que outro título poderia ter o texto?

Lembre-se de que o título e o texto precisam estar em sintonia.

3. O que você achou da atitude de Guilherme?

4. Na linha 3, o termo “lá” refere-se

- a) ao asilo.
- b) à casa de Guilherme.
- c) ao bairro Fernandes.



5. Apesar de não saber o que é memória, Guilherme

- a) desistiu de ajudar os velhinhos do asilo.
- b) entendeu que os objetos podem despertar lembranças.
- c) concluiu que todos os adultos confiam na memória dos idosos.



6. Transcreva um trecho do texto que traz uma memória de Guilherme.

7. O texto GUILHERME AUGUSTO ARAÚJO FERNANDES é um texto **narrativo**, composto por **introdução**, **desenvolvimento** e **conclusão**.

Recapitulando...

Introdução ou apresentação: Parte em que os fatos são apresentados para, posteriormente, serem desenvolvidos. Na introdução ou apresentação, o contexto, o espaço, o tempo, as personagens, o enredo e o narrador são apresentados ao leitor.

Desenvolvimento: parte em que surgem os conflitos que modificam a situação inicial.

Conclusão ou desfecho: Nesta parte, o leitor descobre a resolução dos conflitos e há o esclarecimento da ligação entre os acontecimentos.

Destaque, no texto, a **introdução**, o **desenvolvimento** e a **conclusão**.

DESAFIO

**Investigue as
histórias e memórias
da sua família.**

Converse com pessoas da sua família, use as redes sociais para conversar com os familiares que não moram com você. Pergunte a eles, principalmente aos mais velhos, sobre as memórias de sua família. Investigue as histórias interessantes, escolha uma e transforme-a em um texto narrativo de aproximadamente 20 linhas.

Lembre-se de que seu texto deve ser estruturado em parágrafos, com introdução, desenvolvimento e desfecho. Pense nos personagens e no espaço em que os fatos ocorrerão. Além disso, escolha o tipo de narrador (consulte a página 117 do seu Material Didático Carioca).



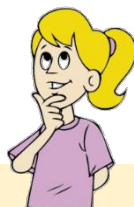
Juntos, aprenderemos muito mais!!!
Clique e ouça a aula com bastante atenção.
Revise quantas vezes quiser.

<https://bit.ly/34puK5W>

CURIOSIDADES



Você
sabia?



AQUI TEM
Ciências

AQUI TEM
História

Fonte: imagem do estoque Microsoft Powerpoint

Um ano é o intervalo de tempo correspondente a uma revolução da Terra em torno do Sol. O tempo que a Terra leva para dar a volta em torno do Sol é de aproximadamente **365** dias e **6** horas. Mas um ano não pode ter um dia incompleto. O que fazer com essa diferença de **6** horas a mais por ano?

Para resolver esta questão, há pouco mais de **2 000** anos o imperador romano *Júlio César* promoveu uma reforma no calendário que corrigia a diferença de **6** horas acumulada a cada ano. Uma vez que $4 \times 6 \text{ h} = 24 \text{ h}$, o **Calendário Juliano** cresceu um dia a cada **4** anos: o **dia 29 de fevereiro**. É por isso que de **4** em **4** anos temos um ano bissexto com **366** dias.

Na verdade essa inclusão de um dia extra a cada **4** anos não resolveu completamente o problema, pois de acordo com uma medição exata feita por astrônomos estipulou que o período de translação da Terra em torno do Sol seria menor que **365** dias e **6** horas, seria de **365** dias, **5** horas, **48** minutos e **45,25** segundos.

Para corrigir esse erro resultante da diferença de quase **12** minutos por ano, no ano de **1582** o *Papa Gregório XIII* determinou que os anos terminados em **00** só são bissextos se forem divididos exatamente por **400**.

Com isso, os anos de **1600** e **2000** foram bissextos, mas os anos de **1700**, **1800** e **1900** não foram anos bissextos.

O ano de 2020 é um ano bissexto!



Para saber mais sobre os **anos bissextos**, os **cálculos**, **múltiplos** e **divisores**, assista ao vídeo através do link ou do QR Code.



https://youtu.be/_xsE_GmO9xc



ASSUNTOS DA REVISÃO

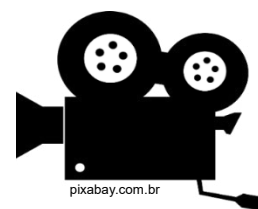


FIQUE LIGADO!!!

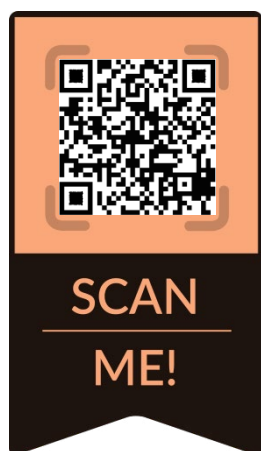
Revisaremos **múltiplos e divisores de números naturais**. Para uma consulta teórica, verifique as páginas 107 a 110 de seu Material Didático Carioca.



ASSISTINDO A UM VÍDEO



Assista aos vídeos com explicações sobre **múltiplos e divisores de números naturais** e, após isso, prossiga com as atividades de matemática das próximas páginas. Você pode acessar aos vídeos através dos **links** ou dos **QR-Codes**.



<https://youtu.be/S5PhiSHK01E>

https://youtu.be/p4wGlx_a0Ao

FIQUE LIGADO na Revisão



1. **Múltiplo** de um número natural é o produto desse número por um número natural qualquer.
2. Todo número natural é múltiplo dele mesmo. **Ex.:** $6 \times 1 = 6$.
3. Não existe o maior múltiplo de um número natural não nulo. A sequência dos múltiplos de um número natural, diferente de zero, é infinita.
4. O zero só tem um múltiplo: o próprio zero. **Ex.:** $0 \times 1 = 0$, $0 \times 8 = 0$ etc.
5. O zero é múltiplo de todos os números. **Ex.:** $7 \times 0 = 0$, $9 \times 0 = 0$, $15 \times 0 = 0$ etc.
6. Podemos falar em múltiplo de zero porque existem multiplicações por zero. Entretanto, não podemos falar que um número é divisível por zero, uma vez que **não existe divisão por zero**.
7. Um número natural é **divisível** por outro quando a divisão dele por esse outro número for exata (resto zero). **Ex.:** $20 \div 5 = 4$, **20 é divisível por 5 ; 5 é divisor de 20**.
8. O zero não é divisor de nenhum número natural. **Ex.:** $10 \div 0 = ??$, pois não existe número que multiplicado por zero, dê 10 como resultado.
9. Todo número natural diferente de zero é divisor dele mesmo. **Ex.:** $15 \div 15 = 1$, $9 \div 9 = 1$.
10. O número 1 é divisor de todos os número naturais. **Ex.:** $12 \div 1 = 12$, $4 \div 1 = 4$.

AGORA 😊
é com você !!!

Atividade 01)

Represente o conjunto formado pelos múltiplos dos números abaixo.

- a) 5
- b) 4
- c) 1
- d) 10
- e) 19

Atividade 02)

Represente o conjunto formado pelos divisores dos números abaixo.

- a) 8
- b) 18
- c) 20
- d) 11

AQUI TEM
História



Atividade 03)

Indique (**utilizando sim ou não**) quais das datas a seguir coincidem com anos bissextos:

- | | |
|---|---|
| a) 1792 : Morte de Tiradentes (.....) | i) 1970 : Tricampeonato mundial de futebol (.....) |
| b) 1860 : Invenção do telefone por Antônio Senti Giuseppe Meucci (.....) | j) 1972 : Emerson Fittipaldi ganha o campeonato mundial de Fórmula 1 (.....) |
| c) 1889 : Proclamação da República (.....) | k) 1992 : Jogos Olímpicos de Barcelona (.....) |
| d) 1906 : Santos Dumont voa com o 14-Bis (.....) | |
| e) 1922 : Semana de Arte Moderna, em São Paulo (.....) | |
| f) 1928 : Invenção da penicilina (.....) | l) 2014 : Copa do Mundo no Brasil (.....) |
| g) 1948 : Declaração dos Direitos do Homem (.....) | |
| h) 1958 : Invenção do primeiro jogo de computador (.....) | |

Atividade 04)

Responda às questões abaixo:

- Qual é o maior divisor de qualquer número não nulo?
- Qual é o menor divisor de qualquer número?
- O número **0** é divisível por todos os outros números naturais?
- Quais são os números que, divididos por **2**, deixam resto **1**?

Atividade 05)

Leia as afirmações abaixo e indique **V** para as verdadeiras ou **F** para as falsas:

- 2** é divisor de **1 154**. (.....)
- 7** é divisor de **185**. (.....)
- 3, 5, 9 e 10** são divisores de **810**. (.....)
- 2, 3, 9 e 100** são divisores de **117**.(.....)
- 8** é divisor de **84**. (.....)
- 16** é divisor de **500**. (.....)
- 32** é divisor de **288**. (.....)
- 14** é divisor de **196**. (.....)

C A N T I N H O D O D E S A F I O

Atividade 06)

Siga as dicas ao lado e descubra qual é o número completo da casa de Pedrinho, que na imagem está parcialmente coberto por uma borboleta.



- É um múltiplo de **3** com três algarismos.
- É um número par.



Saiu no Jornal



CARIOCA I

Já imaginou
sua vida sem
o telefone?



A ciência e a tecnologia alimentam-se uma à outra, impulsionando ambas. O conhecimento científico nos permite desenvolver novas tecnologias e serve de exemplo, muitas vezes, para fazermos novas observações sobre o mundo. Isso nos move a construir ainda mais conhecimento científico, bem como outras tecnologias ... e assim por diante.

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

'Foi extraordinário', diz paraplégico que usou exoesqueleto em abertura

Equipamento transforma força do pensamento em movimentos mecânicos.

Na Arena Corinthians, o jovem Juliano Pinto, de 29 anos, deu um “chute simbólico” na Brazuca, a bola do Mundial, vestindo o equipamento criado pelo projeto “Andar de Novo”. Segundo os cientistas, a máquina transforma o pensamento em controles mecânicos, recuperando movimentos do corpo que foram paralisados por lesão medular.

“São sete anos e meio de lesão medular, não tendo o movimento dos membros inferiores. Depois de tudo, poder recuperar o controle deles, mandar no destino dos seus pés para que eles funcionem... O exoesqueleto fez isso de novo para a gente, trazendo os movimentos que perdemos. Posso dizer que é algo extraordinário, que se todo mundo pudesse fazer, iria amar”, explica o voluntário.

Adaptado de <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2014/06/foi-extraordinario-diz-paraplegico-que-usou-exoesqueleto-em-abertura.html>

1) O funcionamento do exoesqueleto é a chamada “interface cérebro-máquina”, esse tipo de conexão prevê que a “força do pensamento” seja capaz de controlar de maneira direta um equipamento externo ao corpo humano (exoesqueleto). Qual sistema, do nosso corpo, é responsável por essa ação?





Relembrando...

Cada órgão ou sistema têm funções diferentes, por isso, estudamos separadamente para facilitar o entendimento. Mas todos trabalham para o funcionamento de um mesmo organismo, portanto, podemos dizer que suas funções são complementares. Não faz sentido pensar em cada sistema funcionando independentemente.



O Sistema Nervoso é responsável por controlar as ações **voluntárias**, aquelas que dependem da nossa vontade (correr, falar, andar etc.) e **involuntárias**, que não dependem da nossa vontade (respiração, digestão, batimentos cardíacos etc.) no corpo. De modo geral, ele representa a rede de comunicações do organismo.

2) Após a leitura do texto, diga se as ações abaixo são voluntárias ou involuntárias:

a) chutar uma bola: _____

b) batimentos cardíacos: _____

c) respiração: _____

d) chamar o amigo: _____



VOCÊ lembra?

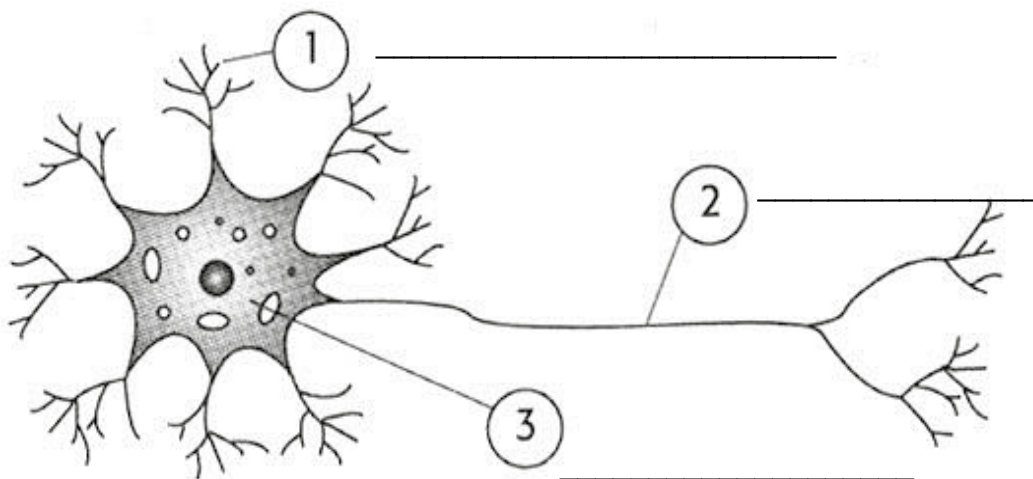
Todos nós sentimos fome, sede, cheiros, sons, dores. Todas essas sensações são produzidas a partir de estímulos de um sistema muito importante no nosso corpo, o sistema nervoso. Para ouvir o som de um pássaro cantando, é preciso que o ouvido capte as vibrações desse som e envie um estímulo nervoso até o cérebro. Lá ele é decodificado e interpretado. Assim, ouve-se o som.

DICA



O sistema nervoso funciona como uma grande empresa, onde os trabalhadores são as células nervosas, ou neurônios. Essas células processam todas as informações para o cérebro trabalhar direitinho! Ao contrário da maioria das células do corpo, que morrem e são substituídas por outras, os neurônios não se regeneram: quando morrem, não aparece nenhuma para ocupar o seu lugar!

3) A imagem abaixo é um neurônio, célula nervosa, responsável pela transmissão dos impulsos nervosos. Indique o nome de cada parte do neurônio.

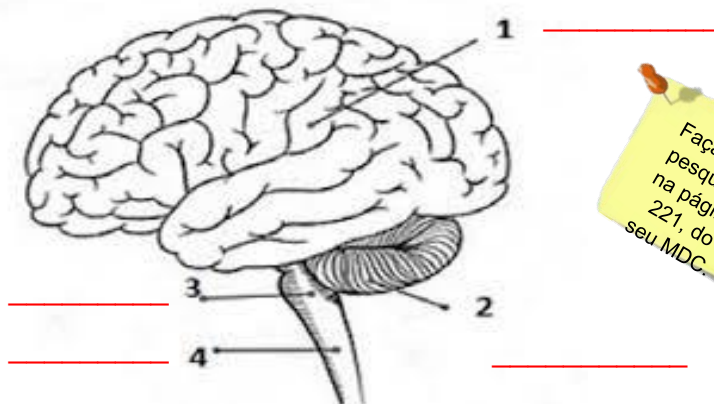


Faça uma pesquisa, na página 217, do seu MDC.

<https://br.pinterest.com/pin/708542953862145316>



4) Você conhece as estruturas que formam o sistema nervoso central (SNC)? Indique o nome de cada estrutura.



Faça uma pesquisa, na página 221, do seu MDC.

[https://br.pinterest.com/pin/708542953862145316/](https://br.pinterest.com/pin/708542953862145316)

O nosso **sistema nervoso** é dividido em **sistema nervoso central**, constituído pelo encéfalo e pela medula espinhal e **pelo sistema nervoso periférico** (nervos cranianos e raquidianos). O encéfalo é formado pelo cérebro, cerebelo, bulbo, elementos importantes na constituição nervosa do nosso organismo.

FIQUE LIGADO!!!

Como o álcool age no sistema nervoso central (SNC)?

Sendo uma droga depressora do SNC, o álcool faz com que o cérebro fique menos “ativo”, prejudicando nossa capacidade de pensar, planejar ações, memorizar e até mesmo de nos mover com precisão! Nosso cérebro é formado por células chamadas neurônios, que são as responsáveis pela transmissão e processamento de informações. São essas transmissões que permitem os nossos pensamentos, sentimentos, ações etc. Para que essas mensagens continuem sendo repassadas e nossa mente funcione adequadamente, o neurônio receptor precisa estar disposto a receber essas informações. Entretanto, o álcool chega no cérebro fazendo justamente o contrário: ele faz os neurônios ficarem menos receptivos e, conseqüentemente, menos informações são repassadas, dificultando os pensamentos, a fala, a coordenação motora, entre outras funções. O álcool não atrapalha apenas as nossas funções cognitivas (pensamento, capacidade de planejamento etc.), ele também inibe o processo de informações nas partes do cérebro que são responsáveis por funções vitais como o controle de batimentos cardíacos, respiração, sono, entre outros. Além disso, o álcool age de maneira acentuada no córtex pré-frontal, o principal responsável pelas funções cognitivas. Sendo assim, ele prejudica a capacidade de julgar e tomar decisões, o que explica o comportamento inconsequente de pessoas embriagadas e acaba trazendo perigos além dos efeitos da droga.

Adaptado de <http://institutedepsiquiatriapr.com.br/alcool-e-sistema-nervoso-central-efeitos-e-prejuizos/>

Para refletir...

Sabendo agora sobre os malefícios que o álcool causa, resta a reflexão: Porque será que nós aceitamos tanto o álcool na sociedade em comparação a outras drogas?

Se você conhece alguém que costuma beber com frequência, converse sobre isso e ajude a pessoa a buscar ajuda profissional antes que o hábito cause danos irreversíveis.

Gabarito

1. Guilherme é um menino que morava ao lado de um asilo.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.
4. A
5. B
6. Resposta pessoal fundamentada no seguinte trecho: Ele achou a marionete, que sempre fizera todo mundo rir, e colocou-a na cesta também. Ele lembrou-se, com tristeza, da medalha que seu avô lhe tinha dado e colocou-a delicadamente ao lado das conchas. Depois achou sua bola de futebol, que para ele valia ouro; por fim, entrou no galinheiro e pegou um ovo fresquinho, ainda quente, debaixo da galinha.
7. Espera-se que o(a) aluno(a) reconheça no texto a introdução, desenvolvimento e conclusão.



1) Sistema nervoso.

Atividade 01)

- a) $M(5) = \{0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, \dots\}$
- b) $M(4) = \{0, 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, \dots\}$
- c) $M(1) = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, \dots\}$
- d) $M(10) = \{0, 10, 20, 30, 40, 50, 60, \dots\}$
- e) $M(19) = \{0, 19, 38, 57, 76, 95, 114, \dots\}$



- 2) a) Voluntária
- b) Involuntária
- c) Involuntária
- d) Voluntária

Atividade 02)

- a) $D(8) = \{1, 2, 4, 8\}$
- b) $D(18) = \{1, 2, 3, 6, 9, 18\}$
- c) $D(20) = \{1, 2, 4, 5, 10, 20\}$
- d) $D(13) = \{1, 13\}$

- 3) 1 – Dendritos
- 2 – Axônio
- 3 – Corpo celular

Atividade 03)

a) Sim b)* Sim c) Não d) Não e) Não f) Sim g) Sim h) Não i) Não j) Sim k) Sim l) Não

*Obs.: Até 2012 a invenção do telefone era atribuída a Alexander Graham Bell

- 4) 1 – Cérebro
- 2 – Cerebelo
- 3 – Bulbo
- 4 – Medula espinhal

Atividade 04)

a) O próprio número. b) 1. c) Sim, com exceção do próprio zero. d) Os números ímpares.

Atividade 05)

a) V b) F c) V d) F e) F f) F g) V h) V

Atividade 06)

Usando o artifício, temos $3 + 8 + \# = 11 + \#$. Considerando-se que $11 + \#$ deve ser um múltiplo de 3, o algarismo apagado ($\#$), poderia ser 1, 4 ou 7. Como precisa ser um número par, somente o 4 serve. Portanto, o número da casa de Pedrinho é **384**.